



POTENCIALIDADES E DIFICULDADES PARA A CONSOLIDAÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE: OLHAR SOBRE A LITERATURA

Weslânia Rodrigues Pinheiro¹
Ana Joyce Roque Pereira Portela Lima²
Enéas Teixeira Viana de Araújo³
Hanna Grazielli Silva⁴
João Ygor de Oliveira⁵
Me. João Paulo Xavier Silva⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Sistema Único de Saúde (SUS) engloba todos os serviços de saúde ofertados por instituições federais, estaduais e municipais, que segue uma linha de princípios, tais como, universalidade, equidade e igualdade da atenção à saúde. Todavia, sua consolidação atravessa desafios importantes de ordem financeira e de gestão, o que aponta a necessidade de maior apropriação social e produção acadêmica na área. **OBJETIVO:** Analisar as publicações científicas nacionais sobre as potencialidades e dificuldades para a consolidação do Sistema Único de Saúde. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura (RIL). Foi realizada entre os meses de outubro e novembro de 2022, utilizando as bases de dados indexadas na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), através dos descritores em ciência da saúde (DeCS): “Sistema Único de Saúde”, “Mercantilização”, “Políticas de Saúde”, utilizando AND como operador booleano para a busca pareada cruzada entre os descritores. Operacionalmente, a busca se deu em três etapas, nas quais os descritores foram cruzados em dupla, resultando em um primeiro momento em 2828 artigos, que ao aplicarem-se critérios de elegibilidade resultaram um total de 16 artigos para análise. **RESULTADOS:** Em sua maioria, os artigos trataram sobre os desafios na criação do SUS, fatores como crise financeira na época da implantação legislativa, recursos financeiros voltados apenas a municípios com regiões privilegiadas socioeconomicamente, deixando as regiões menores desfavorecidas de serviços de qualidade, aprovação de emenda que congelou por 20 anos os investimentos públicos em saúde, dentre outros citados no presente trabalho. Frente a essa dificuldade de implantação em territórios de bases populacional, é preciso que as redes de saúde organizem de forma integrada e sob a coordenação da atenção primária em saúde, os pontos de atenção, os sistemas de apoio, os sistemas logísticos e o sistema de governança. Assim, será possível a construção de uma sociedade democrática com valorização da participação social. **CONCLUSÃO:** Para que haja consolidação do SUS, é dever social a participação no seu processo de gestão, sendo

¹ Estudante de graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri, e-mail: weslania.rodrigues@urca.br

² Enfermeira graduada pelo Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, e-mail: anajoycetc@gmail.com

³ Estudante de graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri, e-mail: Eneas.viana@urca.br

⁴ Estudante de graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri, e-mail: Hanna.grazielli@urca.br

⁵ Estudante de graduação em Enfermagem. Universidade Regional do Cariri, e-mail: Joaoigor.oliveira@urca.br

⁶ Professor do curso de graduação em Enfermagem Universidade Regional do Cariri, e-mail: joao.silva@urca.br



considerada pilar essencial, visto que os cidadãos têm o objetivo de fiscalizar e discutir os serviços de saúde ofertados para a sociedade.

DESCRITORES: Sistema Único de Saúde, Mercantilização, Políticas de Saúde.

REFERÊNCIAS

CARNUT, L. Necessidades em(de) saúde: conceitos, implicações e desafios para o Sistema Único de Saúde. **Revista Saúde Debate**, Rio de Janeiro, v. 45, n. 129, p. 451-466, abr/jun, 2021.

DUARTE E, et al. 30 anos do Sistema Único de Saúde. **Epidemiol Serv Saúde**; Dec 11, vol.27, nº 1, 2018.

FERRAZ, A. T. R.; BERNARDES, F. Reformas Regressivas e Política de Saúde. **Argumentum**, v. 10, n. 1, p. 4-8, jan./abr. 2018.